

Vigilância genômica do SARS-COV-2 no RN e situação atual no pós-pandemia

Jayra Juliana Paiva Alves Abrantes; Pedro Henrique Ferreira Cavalcanti; Gabriel Motta; Themis Rocha de Souza; Janaína Sonale Cavalcante Nogueira de Oliveira; Isabelle Cristina Clemente dos Santos; Iago de Souza Gomes; Derley Galvão de Oliveira; Sônia Carmem Morais Leite; Magaly Cristina Bezerra Câmara

Introdução: A COVID-19, doença classificada como síndrome respiratória aguda grave, é causada pelo novo coronavírus, denominado vírus SARS-CoV-2. Foi registado pela primeira vez na China, na cidade de Wuhan. Altamente contagioso entre humanos, o vírus espalhou-se rapidamente pelo mundo, provocando uma espiral de mortes confirmadas cujo número acumula em mais de 6,5 milhões de pessoas.

Objetivo: O serviço de Vigilância Genômica da COVID-19 tem como objetivo monitorar novas variantes com maior potencial de transmissão do novo coronavírus. **Desenvolvimento:** Um serviço de Vigilância Genômica ativo é essencial para as decisões de políticas de saúde pública e contribui para um melhor preparo do estado em termos de diagnósticos mais precisos e vacinas eficazes, além do monitoramento e controle de surtos por diversos patógenos. Através do método de sequenciamento de nova geração (NGS), esse serviço no Rio Grande do Norte, no período que compreende o ano de 2021 a 2023, sequenciou mais de 500 amostras, sendo observada maior prevalência atual da variante Ômicron. Diante de um cenário em que surgem novas variantes, suplantando variantes anteriormente altamente competentes em termos de transmissão, é necessária uma vigilância constante. **Conclusão:** Portanto, além da vigilância genômica do SARS-CoV-2, são necessárias ações de vigilância em saúde em conjunto a fim de aprimorar a representatividade das amostras, como a implantação de novas unidades sentinelas no RN, o melhoramento na coleta, transporte, armazenamento e informações clínicas.

Palavras-chave: Covid-19; vigilância em saúde; Genética.